

The history of the Independence Dragoons Regiment is linked to Brazil's development and, in all the actions it took part in, bravery, skillfulness and discipline have been the trademarks of its troops. During the colonial days and the periods of the United Kingdom, the Empire and the Republic, the Regiment played major operational roles in different missions in many parts of the Brazilian territory.

The unit took part in major historical moments of the Country, such as in the proclamation of Brazil's Independence, on September 7<sup>th</sup>, 1822, through the Imperial Guard of Honor of Prince D. Pedro – the troop that formed what is now known as the 1st Guards Cavalry Regiment. On the occasion of the Proclamation of the Republic, Marshal Deodoro da Fonseca was riding a bay colt donated by a member of this unit.

On January 1<sup>st</sup>, 1968, Colonel João Batista de Oliveira Figueiredo, who was the commander of the Regiment, was assigned to set up the headquarters of the "Dragoons" in Brazil's Central Plateau. In Brasília, the unit is responsible, together with the Presidential Guard Battalion, for protecting the Alvorada Palace, the Planalto Palace, the Jaburu Palace and the Official Presidential Residence of Granja do Torto, and for organizing the military ceremonies held at Office of the President of the Republic.

The characteristic uniform worn by the Independence Dragoons, which lends glamor and elegance to the ceremonies held at the Office of the President of the Republic, was designed by the French painter Jean Baptiste Debret during a French artistic mission to Brazil in 1816. The uniform pays homage to Empress Maria Leopoldina, archduchess of Austria, and was inspired by the Dragoon Cavalry troop of that Empire. Originally metallic, the helmet is now golden and scaled, bearing a heraldic dragoon of the Bragança Family blazon, with an abundant mane between its framed open wings. Today, the color of the panache obeys the following pattern: white is exclusively used by the commander of the Regiment, yellow is used by senior officers, red is used by soldiers and green is used for the Fanfare.

The regiment is made up of the 1st and 2nd Squadrons of Dragoons, which are in charge of escorting authorities on horseback, performing the Military Carousel and taking part in the parade in celebration of Brazil's Independence and managing the Ceremonial Squadron, which is used in special ceremonies, prominent among which is the swearing into office of the President of the Republic, the delivery of credentials to Ambassadors, and reception ceremonies in honor of foreign Heads of State visiting Brazil. They are also in charge of the Shock Squadron, whose mission is to ensure law and order within its competency.

Apart from these, there is also the Equestrian Center of the Independence Dragoons, which is responsible for equestrian sports in the federal capital, the Command and Support Squadron, which is in charge of providing logistical and operational support to the other squadrons, and the Fanfare, which is performed in all events involving Brazil's representative military ceremonies.

Interaction with the community takes place through social activities such as equotherapy, recreational horse riding and different equestrian contests, when the fort opens its doors to representatives of other regions of Brazil and of foreign countries.

**Carlos Alberto do Couto Ramos Fico – TC Cav**  
**Commander of the 1st RCG**  
**"Independence Dragoons"**

## SOBRE OS SELOS

### Polícia Civil

Como pano de fundo o selo destaca a Bandeira Nacional, de forma estilizada, com o círculo simbolizando uma impressão digital, personificando um dos serviços mais expressivos da Polícia Civil, a Polícia Técnica. Em primeiro plano, um policial civil em posição de prontidão, apto a preservar a ordem pública e proteger pessoas e patrimônios. Os algarismos em destaque assinalam o bicentenário da Polícia Civil e, o espádmim, do século dezenove, denota a passagem do tempo. Foram utilizadas as técnicas de fotografia e computação gráfica.

### Dragões da Independência

O selo apresenta os "Dragões da Independência" em cavalgada, transmitindo a idéia de elegância e ordem, representados no garbo e nobreza dos cavaleiros. A imagem mostra os cavaleiros e as montarias iluminados em tons fortes, com as bandeiras e uniformes característicos do 1º Regimento de Cavalaria de Guardas. No canto superior esquerdo, desfraldada, aparece a Bandeira Nacional, esmaecida, simbolizando a passagem do tempo, sob os números que indicam o bicentenário dessa instituição militar. Foram utilizadas as técnicas de desenho e computação gráfica.

## ABOUT THE STAMPS

### Civil Police

The stamp highlights, on the background, the National Flag, in a different style, with a circle representing a fingerprint, in order to personify one of the most expressive services of the Brazilian Civil Division, the Technical Agency. There is a civil special agent on guard, on the forefront, who is able to preserve the public order and to protect people and assets. The highlighted figures signalize the bicentennial of the Civil Police and the 19th century rapier denotes the passage of time. Techniques of Photography and computer graphics were used.

### Independence Dragoons

The stamp portrays the "Independence Dragoons" on horseback, conveying the idea of elegance and order, as represented by the riders' elegance and nobility. The image of the horsemen and their mounts is illuminated in strong colors, with the traditional flags and uniforms of the 1st Guards Cavalry Regiment. The upper left-hand corner features an unfurled Brazilian flag, which has faded to symbolize the passage of time, beneath the numbers that indicate the 200th anniversary of this military institution. Drawing and computer graphics techniques were used.

## DETALHES TÉCNICOS

Edital nº 12

Arte: Raul Rangel e Botteon

Processo de Impressão: ofsete

Folha: 30 selos

Papel: cuchê gomado

Valor facial: 1º Porte Carta Comercial

Tiragem: 600.000 cada selo

Picotagem:

Polícia Civil: 11,5 x 12

Dragões da Independência: 12 x 11,5

Área de desenho:

Polícia Civil: 35mm x 25mm

Dragões da Independência: 25mm x 35mm

Dimensões do selo:

Polícia Civil: 40 mm X 30 mm

Dragões da Independência: 30mm x 40mm

Data de emissão: 10/5/2008

Local de lançamento: Brasília/DF

Impressão: Casa da Moeda do Brasil

Versão: Departamento de Filatelia e

Produtos/ECT.

Os produtos podem ser adquiridos pela loja virtual dos Correios: [www.correios.com.br/correiosonline](http://www.correios.com.br/correiosonline) ou pela Agência de Vendas a Distância - Av. Presidente Vargas, 3.077 - 23º andar - 20210-973 - Rio de Janeiro/RJ - telefones: 21 2503 8095/8096; Fax: 21 2503 8638; e-mail: [centralvendas@correios.com.br](mailto:centralvendas@correios.com.br). Para pagamento, envie cheque bancário ou vale postal, em nome da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, ou autorize débito em cartão de crédito American Express, Visa ou Mastercard.

Código de comercialização:

Polícia Civil: 852007736

Dragões da Independência: 852007710

## TECHNICAL DETAILS

Stamp issue Nr. 12

Art: Raul Rangel e Botteon

Print system: offset

Sheet size: 30 stamps

Paper: gummed chalky paper

Face value: ordinary first-class

Issue: 600.000 each stamps

Perforation:

Civil Police: 11,5 x 12

Independence Dragoons: 12 x 11,5

Design area:

Civil Police: 35mm x 25mm

Independence Dragoons: 25mm x 35mm

Stamp dimensions:

Civil Police: 40 mm x 30 mm

Independence Dragoons: 30mm x 40mm

Date of issue: May 10<sup>th</sup>, 2008

Place of issue: Brasília/DF

Printing: Brazilian Mint

English version: Department of Philately and

Products/ECT.

Orders can be sent to the following address: Distance Sales Office - Av. Presidente Vargas, 3.077 - 23º andar 20210-973 - Rio de Janeiro/RJ, Brazil. Telephone 55 21 2503 8095/8096; Fax 55 21 2503 8638; e-mail: [centralvendas@correios.com.br](mailto:centralvendas@correios.com.br). For payment send authorization for charging to credit cards American Express, Visa or Mastercard, or international postal money order (for countries with whom Brazilian Posts have signed agreements).

Code:

Civil Police: 852007736

Independence Dragoons: 852007710

# EDITAL 12 - 2008

## Emissão Comemorativa

### Commemorative Issue

## Série 200 Anos da Chegada da Família Real Portuguesa ao Brasil

### Series Bicentenary of Portuguese Royal's Family arrival in Brazil

## Polícia Civil e Dragões da Independência

### Civil Police and Independence Dragoons



## Série 200 Anos da Chegada da Família Real Portuguesa ao Brasil Polícia Civil e Dragões da Independência

Em prosseguimento às comemorações dos 200 anos da chegada da Família Real ao Brasil, os Correios emitem dois selos enfocando importantes ações conseqüentes àquele fato, que impulsionaram a propagação e a consolidação dos valores institucionais e desempenharam papel fundamental na defesa do povo brasileiro. Com esta emissão os Correios vêm assinalar, por meio da Filatelia, a missão de disseminar os princípios nacionais associados ao fato histórico de 1808, que culminou com a criação de várias instituições no Brasil.

### Polícia Civil

Renomada Força Policial Brasileira!

Em 1808, o Príncipe Regente Dom João VI, preocupado com a segurança da corte diante de uma possível disseminação das idéias liberais francesas, criou o cargo de Intendente-Geral de Polícia da Corte e do Estado do Brasil, similar ao de Portugal, conforme estabelecido no Alvará de 10 de maio daquele ano.

O cargo de primeiro Intendente-Geral de Polícia foi ocupado pelo Desembargador Paulo Fernandes Viana, Ouvidor-Geral do Crime e membro da Ordem de Cristo, considerado o fundador da Polícia Civil no Brasil. Ao criar a Intendência-Geral de Polícia da Corte e do Estado do Brasil, o Príncipe Regente, em um só ato, instituiu a Polícia da Capital e a Polícia do País. A criação da Intendência-Geral de Polícia é considerada o marco histórico da Polícia Civil no Brasil, sendo compartilhado pela Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro e pela Polícia Civil do Distrito Federal.

Historicamente, a instituição passou por diversas transformações. Em 1830, o Código Criminal do Império do Brasil estabeleceu em cada município e província da Corte o cargo de Chefe de Polícia, auxiliado por delegados e subdelegados. Em 1871, foi criado o Inquérito Policial, sendo instituído, como requisito para o exercício do cargo de Chefe de Polícia, o “notável saber jurídico”. Com a Proclamação da República, em 1889, os serviços de polícia passaram a ser regulamentados por leis estaduais, sendo que, em 1902, o Presidente da República, Rodrigues Alves, reformou o serviço policial da capital, denominando-o Polícia Civil do Distrito Federal. O Presidente da República Eurico Gaspar Dutra, em 1946, instituiu 21 de abril como dia das Polícias Cíveis e Militares e, como patrono da instituição, o Alferes Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes. No decorrer do governo Vargas, a Polícia Civil do Distrito Federal foi transformada em Departamento Federal de Segurança Pública – DFSP, que no governo Juscelino Kubitschek, com a mudança da Capital Federal, transferiu sua sede para Brasília e incorporou servidores da Guarda Especial de Brasília – GEB.

Durante o governo Castelo Branco, em 1964, o DFSP foi reorganizado, sendo acrescida à sua estrutura a Polícia do Distrito Federal, que contava com a Divisão de Polícia Judiciária – DPJ. Em 1965, foram promovidas alterações adicionais, em especial a implantação do Regime Jurídico dos Policiais Cíveis da União e do Distrito Federal, iniciando a era contemporânea da Polícia Civil do Distrito Federal. O Regime Jurídico definiu 21 de abril como dia do Funcionário Policial Civil.

Atualmente, as polícias cíveis são dirigidas por delegados de polícia de carreira e possuem a incumbência, ressalvada a competência da união, de exercer as funções de polícia judiciária e a apuração de infrações penais, exceto as militares, conforme estabelecido na Constituição Federal. Em 1997, durante o governo do Presidente Fernando Henrique Cardoso, foi criada a Secretaria Nacional de Segurança Pública – SENASP, órgão de assessoramento do Ministro da Justiça na definição e implementação da política nacional de segurança pública, em especial no desenvolvimento de ações de modernização do aparelho policial e estímulo à capacitação dos profissionais da área de segurança pública.

Com o rápido desenvolvimento científico, as polícias cíveis têm esmerado pelo aprimoramento constante dos procedimentos investigativos, com ênfase nas áreas de inteligência policial e polícia técnica, bem como pela atualização dos recursos tecnológicos indispensáveis ao exercício de suas funções.

O respeito irrestrito aos direitos fundamentais, a integração com a sociedade, a honestidade, a proatividade, a imparcialidade, o absoluto compromisso com o inalienável dever de preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio, tornam as Polícias Cíveis, verdadeiras baluartes na defesa dos direitos humanos. Tais características marcam seu bicentenário e espelham o espírito de todo policial civil: o orgulho de ser policial.

**Cleber Monteiro Fernandes**  
**Diretor-Geral da Polícia Civil do Distrito Federal**

## Dragões da Independência

1º Regimento de Cavalaria de Guardas  
Participando da História do Brasil!

O 1º Regimento de Cavalaria de Guardas foi criado pelo Príncipe Regente Dom João, em 13 de maio de 1808, para guarnecer a sede do governo que estava sendo instalado no Rio de Janeiro, em conseqüência da invasão francesa em Portugal.

A história do Regimento Dragões da Independência está ligada ao desenvolvimento do Brasil e, em todas as ações em que esteve empenhado, a bravura, a destreza e a disciplina foram apanágios dos militares que ombrearam nas fileiras da tropa formada. Durante a Colônia, o Reino Unido, o Império e a República, o Regimento desempenhou papel operacional relevante em várias missões, em diversos pontos do território brasileiro.

Dentre as participações na história do País, a unidade esteve presente na proclamação da Independência do Brasil, em 7 de setembro de 1822, por meio dos elementos da Imperial Guarda de Honra do Príncipe D. Pedro – tropa que formou o atual 1º Regimento de Cavalaria de Guardas. Na Proclamação da República, o Marechal Deodoro da Fonseca montou num corcel baio, cedido por um membro dessa unidade.

Em 1º de janeiro de 1968, a responsabilidade de trazer para o Planalto Central a sede dos “Dragões” coube ao Cel. João Batista de Oliveira Figueiredo, Comandante do Regimento. Em Brasília, a unidade é responsável, juntamente com o Batalhão da Guarda Presidencial, pela proteção do Palácio da Alvorada, do Palácio do Planalto, do Palácio do Jaburu e da Residência Oficial da Granja do Torto, bem como pela realização do cerimonial militar da Presidência da República.

A farda característica dos Dragões da Independência, que traz brilho e garbo para as atividades de cerimonial da Presidência, foi concebido pelo pintor francês Jean Baptiste Debret, durante a missão artística francesa no Brasil, em 1816. O fardamento homenageia a Imperatriz Maria Leopoldina, Arquiduquesa d’ Áustria, e tem inspiração na tropa de Cavalaria de Dragões daquele Império. Originalmente metálico, o capacete é dourado e escamado, possui um dragão heráldico do brasão da Casa de Bragança, escorrendo farta crina por entre as asas abertas emolduradas. Atualmente, a cor do penacho obedece ao seguinte padrão: o branco, de uso exclusivo do Comandante do Regimento, o amarelo, para os oficiais, o vermelho, para os praças e o verde, para a Fanfarra.

O Regimento é formado pelos 1º e 2º Esquadrões de Dragões, cujas incumbências são a escolta a cavalo de autoridades, a apresentação do Carrossel Militar e o desfile alusivo à Independência do Brasil, pelo Esquadrão de Cerimonial, empregado em solenidades especiais, na qual se destacam a posse do Presidente da República, a entrega de credenciais aos Embaixadores e a recepção de Chefes de Estado estrangeiros em visita ao Brasil e pelo Esquadrão de Choque, para a garantia da lei e da ordem no âmbito de sua competência.

Além desses, há, ainda, o Centro Hípico Dragões da Independência que é responsável pelos esportes equestres no âmbito da Capital Federal, o Esquadrão de Comando e Apoio, cujo mister é a prestação de suporte logístico e operacional aos demais esquadrões, e a Fanfarra que se exhibe em todas as solenidades que envolvam o cerimonial militar representativo do País.

A interação com a comunidade ocorre por meio de atividades de alcance social como a equoterapia, a equitação recreativa e competições hípcas diversas, momento em que o quartel abre suas portas para representantes de outras regiões do Brasil e do exterior.

**Carlos Alberto do Couto Ramos Fico — TC Cav**  
**Comandante do 1º RCG**  
**“Dragões da Independência”**

## 200<sup>th</sup> Anniversary of the Arrival of the Portuguese Royal Family to Brazil Series Civil Police and Independence Dragoons

As part of the celebrations of the 200th anniversary of the arrival of the Royal Family to Brazil, the Brazilian Post is issuing two stamps focusing on important actions related to that event, which played a major role in disseminating and consolidating institutional values and in defending the Brazilian people. With this issue, the Brazilian Post intends to highlight, through Philately, its mission of disseminating national principles associated to that historical fact, which took place in 1808 and led to the establishment of different institutions in Brazil.

## Civil Police

Renowned Brazilian Police Force!

In 1808, the Crown Prince, Dom João VI, worried with the safety of the court as a result of the possible dissemination of French liberal ideas, created the position of Police Intendant-General of the Court and of the State of Brazil, which was similar to the same position in Portugal, as set out in a Court Order issued on May 10<sup>th</sup> of that year.

The position of first Police Intendant-General was held by Chief Judge Paulo Fernandes Viana, Ombudsman-General for Crimes and member of the Order of Christ, who is regarded as the founder of the Civil Police in Brazil. When he created the Police Intendancy-general of the Court and of the State of Brazil, the Crown Prince established the Police of the Capital and the Police of the Country in a single act. The establishment of the Police Intendancy-General is seen as a historical landmark for the Civil Police in Brazil and it is shared by the Civil Police of the State of Rio de Janeiro and by the Civil Police of the Federal District.

Historically, the institution went through many changes. In 1830, the Criminal Code of the Empire of Brazil established the position of Chief of Police in each municipality and province of the Court, assisted by marshals and deputy marshals. In 1871, Police Investigations began to be carried out, and a requirement was established according to which the Head of Police should have an “outstanding legal knowledge.” When the Republic was proclaimed, in 1889, police services began to be regulated by state-level laws, and in 1902 the then President of the Republic, Rodrigues Alves, reformed the police service in the capital, which was given the name Civil Police of the Federal District. In 1946, President Eurico Gaspar Dutra established April 21<sup>st</sup> of as the day of the Civil and Military Police and designated second lieutenant Joaquim José da Silva Xavier, known as Tiradentes, as the patron of the institution. During the administration of President Getúlio Vargas, the Civil Police of the Federal District became the Federal Public Safety Department whose headquarters was transferred to Brasília and which absorbed the staff of the Special Guard of Brasília when the city became the Federal Capital under the administration of President Juscelino Kubitschek.

During the administration of President Castelo Branco, in 1964, the department was reorganized and the Federal District Police, which had a Judiciary Police Division, was incorporated into its framework. In 1965, additional changes were introduced. In particular, the Legal Regime for Civil Police Officers of the Federal Government and the Federal District was implemented, marking the beginning of the contemporary era of the Civil Police of the Federal District. According to the Legal Regime, April 21<sup>st</sup> was to become the day of Civil Police Officers.

Today, civil police departments are headed by career commissioners and they play the role of judiciary police and are in charge of investigating penal infractions, except those committed by military officers and respecting the competency of the federal administration, as determined by in the Federal Constitution. In 1997, during the administration of president Fernando Henrique Cardoso, the National Public Safety Secretariat was set up as the agency in charge of advising the Minister of Justice in the process of drawing up and implementing the domestic public safety policy and, particularly, of modernizing the police apparatus and stimulating the training of public safety professionals.

As a result of the fast scientific development taking place nowadays, civil police departments have been constantly improving their investigatory procedures, with emphasis on the areas of police intelligence and technical police, as well as updating key technological resources for playing the role assigned to them.

Because of their full respect for fundamental rights, integration with society, honesty, proactive posture, impartiality, and relentless commitment to preserving the public order and ensuring the safety of people and assets, civil police departments are true bulwarks in defending human rights. These features mark their 200th anniversary and reflect the spirit of all civil police officers: the pride of being a police officer.

**Cleber Monteiro Fernandes**  
**Director-General of the Civil Police of the Federal District**

## Independence Dragoons

1st Guards Cavalry Regiment  
Participating in Brazil’s History!

The 1st Guards Cavalry Regiment was created by Crown Prince Dom João on May 13<sup>th</sup>, 1808 to garrison the governmental headquarters that was being set up in Rio de Janeiro as a result of the French invasion in Portugal.